

Presidente viajará para Goiás Velho

FHC - viagem

BRASÍLIA - O presidente Fernando Henrique Cardoso viaja hoje para a cidade de Goiás. Mais conhecida como Goiás Velho, a antiga capital do estado de Goiás - considerada Patrimônio da Humanidade pela Unesco - sofreu grandes estragos com as chuvas da passagem de ano. Cerca de 80 casas tombadas foram destruídas e 16 pontes arrastadas pela força das águas do Rio Vermelho.

A previsão é de que o presidente viaje às 14h para visitar os sítios históricos afetados. Ontem, o ministro da Cultura, Francisco Weffort, anunciou a liberação de R\$ 2 milhões do Programa Monumenta, que tem apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O dinheiro será usado na reconstrução dos monumentos e prédios históricos destruídos. O estado receberá a verba em caráter emergencial.

De acordo com levantamento do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), serão necessários, no entanto, pelo menos R\$ 15 milhões apenas para reconstruir as casas avariadas.

O ministro Weffort também viaja com o presidente, acompanhado do secretário do Patrimônio, Octávio Elísio Brito, do presidente do Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Carlos Heck e do coordenador do Programa Monumenta, Pedro Taddei. O grupo vai avaliar

com o governador de Goiás, Marconi Perillo, quais outras medidas devem ser adotadas.

Unesco - A coordenadora da área de cultura da Unesco/Brasil, Jurema Machado, também vai ao local verificar a situação do município. Segundo ela, a Convenção de Patrimônio Mundial prevê um fundo para emergências no valor máximo de US\$ 50 mil. "A liberação dessa verba deve ser rápida", garantiu. "O pedido vai ser encaminhado e, em questão de dias, teremos a resposta".

De acordo com ela, a enxurrada destruiu edificações frágeis, com paredes de barro com trama de madeira. A tentativa é de se manter o sistema de construção original. "O material mais moderno nem sempre é considerado o mais seguro, depende do dano de cada imóvel", argumentou.

A cidade, terra natal da poeta Cora Coralina, foi considerada Patrimônio Cultural da Humanidade no ano passado. Cerca de R\$ 30 milhões foram investidos na revitalização e infra-estrutura do Centro Histórico. Foram restaurados prédios antigos, a fiação da iluminação pública aérea foi trocada pela subterrânea e as igrejas, reformadas.

O título favorece o turismo. No entanto, há uma série obrigações de preservação. Caso não sejam respeitadas, a cidade pode receber sanções, inclusive a perda do título.

03/05/2002
Jornal do Brasil